

## Produção de Podcast sobre temas de Enfermagem

Production of Podcast on Nursing topics

Producción de Podcast sobre temas de Enfermería

Jainara de Souza Araújo<sup>1</sup>, Jhennifer Nycole Rocha da Silva de Castro<sup>1</sup>, Jefferson de Carvalho Braga<sup>1</sup>, Beatriz Rodrigues Silva<sup>1</sup>, Will da Silva Pacheco<sup>1</sup>, Paula Fabiane da Rocha Nobre<sup>1</sup>, Deisiane da Silva Mesquita<sup>2</sup>, Nyvia Cristina dos Santos Lima<sup>1</sup>, Andressa Tavares Parente<sup>2</sup>, Nádile Juliane Costa de Castro<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Relatar a experiência do processo de produção de *podcast* como recurso educacional e para formação em Enfermagem, utilizando roteirização. **Relato de experiência:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre processo de roteirização de *podcast*, executado a partir do método de Aprendizagem Baseada em Projetos, no período de agosto de 2020 e julho de 2021 em uma universidade da região norte do Brasil com estudantes de um curso de Enfermagem e por meio de projeto de extensão universitária direcionado a inserção de tecnologias de comunicação e informação na formação. Foram construídos 27 roteiros, sendo 11 de comunicações científicas treinadas em programas de áudio-visual e aplicativos, 16 competências educacionais e para formação em Enfermagem abordadas nos *podcasts* produzidos. **Considerações finais:** Aponta-se que a produção de *podcast* apresenta-se como um recurso que envolve criação e protagonismo, em virtude dos processos que abrangem o desenvolvimento de competências transversais como destaque para a comunicação, sendo a sua roteirização potencialmente mediadora de processos de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Disseminação da informação, Comunicação acadêmica, Enfermagem, Podcast.

### ABSTRACT

**Objective:** To report the experience of the podcast production process as an educational resource and for nursing training, using scripting. **Experience report:** Descriptive study of the type of experience report, on the process of podcast scripting, executed from the Method of Project-Based Learning, in the period of August 2020 and July 2021 in a university in the northern region of Brazil with students of a nursing course and through a university extension project directed to the insertion of communication and information technologies in training. Twenty-seven scripts were constructed, of which 11 were scientific communications and trained in audio-visual programs and applications and 16 educational skills and for nursing training addressed in the podcasts produced. **Final considerations:** It is pointed out that podcast production is presented as a resource that involves creation and protagonism, due to the processes that cover the development of transversal competencies as a highlight for communication, being its scripting being potentially mediating learning processes.

**Key words:** Dissemination of information, Academic communication, Nursing, Podcast.

### RESUMEN

**Objetivo:** Informar la experiencia del proceso de producción del *podcast* como recurso educativo y para la formación en enfermería, utilizando scripting. **Informe de experiencia:** Estudio descriptivo del tipo de informe de experiencia, sobre el proceso de scripting de *podcast*, ejecutado desde el Método de Aprendizaje Basado en Proyectos, en el período de agosto de 2020 y julio de 2021 en una universidad de la región norte de Brasil con estudiantes de un curso de enfermería y a través de un proyecto de extensión universitaria dirigido a la inserción de las tecnologías de la comunicación y la información en la formación. Se construyeron veintisiete

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém – PA.

<sup>2</sup> Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro – RJ.

guiones, de los cuales 11 fueron comunicaciones científicas y capacitadas en programas y aplicaciones audiovisuales y 16 habilidades educativas y para la formación de enfermería abordadas en los podcasts producidos. **Consideraciones finales:** Se señala que la producción de podcasts se presenta como un recurso que implica creación y protagonismo, debido a los procesos que abarcan el desarrollo de competencias transversales como punto culminante para la comunicación, siendo su scripting potencialmente mediador de procesos de aprendizaje.

**Palabras clave:** Difusión de información, Comunicación académica, Enfermería, Pódcast.

## INTRODUÇÃO

No processo de estratégia para ampliação de discussão e interação entre os pesquisadores e a sociedade têm-se a divulgação científica (NAVAS ALGP, et al., 2022). Esta fortalece-se, hordienamente, pelos usos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e têm mostrado sua inserção para contribuição da formação e atuação profissional, principalmente, em tempos de avanços tecnológicos e do acesso à informação (BARATA G, et al., 2018; ERDMAAN AL, 2019). Por certo, promove acessibilidade e a intencionalidade de pesquisas científicas quando sua amplitude (MOURA GMSS e OLSCHOWSKY A, 2017).

Em tempos que as mídias sociais se tornaram ferramentas de comunicação, o uso para a disseminação de informação sobre pesquisas e diversas atividades extensionistas e de monitoria, mostram o potencial destas para democratizar o conhecimento, revelando rompimentos de barreiras e agilidade para transmitir conteúdos científicos (NAVAS ALGP, et al., 2022).

Nota-se, que tais recursos são identificados para o desenvolvimento de habilidades, para integração e motivação na aprendizagem, e têm sido aplicadas em estudos educacionais (REHFELDT MJ e SILVA MS, 2019; BERTO EF E GREGGIO S, 2021). Neste patamar ressalta-se a importância de inserir competências de comunicação para fins de aprendizagem por divulgação científica (NAVAS ALGP, et al., 2022).

Recursos mediadores desse processo tem se apresentado em potencial, a exemplo do *podcast*, que é um gênero virtual, usado desde 2004, a partir da combinação do *pod*, de *iPOD* (tocador de Mp3 da Apple) e *broadcast* (transmissão) (FREIRE EPA, 2013). A tipologia tem sido evidenciada nas mídias sociais para divulgação científica atrelada a revistas e programas de pós-graduação.

O *Podcast* viabiliza significativo protagonismo de vários espaços educacionais, como no ensino superior, demonstrando que a organização e as características construtivas tais como: efeitos sonoros, elementos comunicativos e a acessibilidade às mídias, permite uma aprendizagem de educação e a divulgação científica. Além disso, este recurso desenvolve a metodologia de aprendizagem ativa e criativa, a ampliação e adequação interativa dos conteúdos científicos para a população e debates para temáticas de assuntos marginalizados e/ou negligenciados (REHFELDT MJ e SILVA MS, 2019).

Outro ponto importante dentro da produção de podcast é a construção de seus roteiros. A roteirização, pouco sinalizada na literatura, pode conduzir movimentos de interação entre pares, possibilitando treinamento de leitura científica e corroborando para fortalecimento de temáticas e/ou especialidades (SANTOS T e SÁ RA, 2021; ERDMANN AL, 2019; SOUZA FILHO ZA, et al., 2022; WANDERLEY TPS, et al., 2018). Afirma-se isto pois, a roteirização é um recurso que colabora para estudos e habilidades de gerenciamento de conteúdo (NORONHA AL e OLIVEIRA HV, 2021; PINHEIRO EB, 2020).

Sob este aspecto, o ensino em enfermagem revela lacunas para a construção de um profissional sobre as competências de postura-atuação, como autonomia, liderança, tomada de decisão, gerenciamento das tarefas e a coordenação da equipe e profissional; e os aspectos de visão da dicotomia entre teoria e prática com avaliações de pouca interação com a realidade e relações de aprendizagem de metodologias ativas sugerido pela DCNs (GODINHO MLC, 2021).

Reitera-se, portanto, a necessidade de criar experiências inovadoras para treinamento de competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Outrora, a aprendizagem inovadora é necessária para despertar uma formação sócio-político observados os novos movimentos midiáticos que potencializam as

atividades extensionistas (GODINHO MLC, 2021; MACEDO KDS, et al., 2018). Assim como a percepção do potencial de recursos audiovisuais para mediar processos de formação.

Considerando estes pontos e as inovações necessárias para a formação em enfermagem, o estudo teve por objetivo relatar a experiência do processo de construção de roteirização de podcast como recurso educacional e para formação em Enfermagem.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

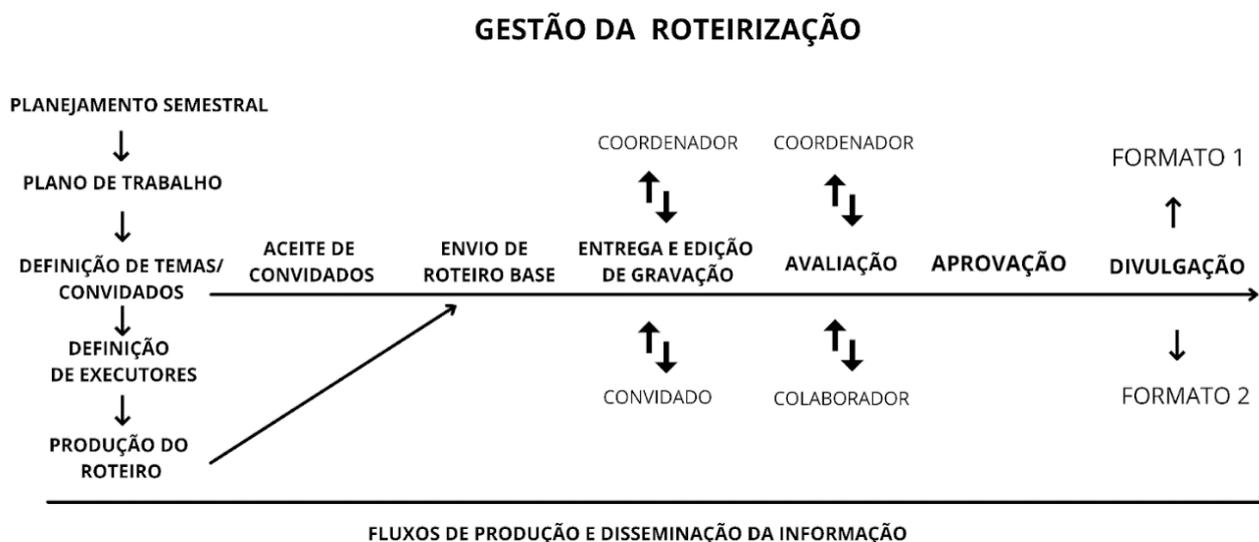
A experiência ocorreu entre agosto de 2020 a janeiro de 2021 por meio de um Projeto de Extensão Universitária de uma Faculdade de Enfermagem de uma universidade da região Norte. O edital que subsidiou sua execução teve como objetivo promover desenvolvimento voltado para a inclusão social, por meio das TIC. O projeto ocorreu no período de pandemia da Covid-19 via modalidade remota conforme resolução interna inserida em março de 2020. A modalidade remota condicionada pela pandemia da Covid-19 subsidiou a continuidade dos projetos de extensão considerando que o edital previa a inserção de TIC entre os discentes envolvidos e as ações planejadas.

O método para desenho do projeto foi a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), o qual tem como princípio a construção de aprendizagem proporcionando um protagonismo do sujeito diante do seu processo de aprendizagem (MACEDO KDS, et al., 2018).

Os dados foram extraídos do relatório final e a produção dos roteiros foi conduzida por 10 discentes (1 bolsista e 7 voluntários, 1 coordenador e 1 colaborador). Os alunos envolvidos eram estudantes de enfermagem e, a partir de atividades elencadas no projeto, tinham plano de trabalho com o foco na divulgação científica. Este plano tinha duração de 12 meses, incluído relatórios parcial e final, produção de podcast, estudo sobre divulgação científica, treinamentos em plataforma de áudio e de estudos sobre métricas e mídias sociais.

As atividades usavam recursos de TIC, para fins de divulgação da atuação e a formação dos profissionais de Enfermagem. Para isto seguiu uma gestão de roteirização, que é a expressão da **Figura 1** e tecia o processo organizacional-planejamento-avaliação-execução.

**Figura 1** - Fluxo de construção da estrutura do roteiro do podcast.



Fonte: Araújo JS, et al., 2022. Desenvolvido pelo software Canva.com.

Na confecção e edição do *podcast*, utilizou-se o programa e a plataforma de edição, *Audacity* e a *Anchor*, respectivamente, como também as plataformas como *Google Meet* e *Canva*. A Plataforma *Google meet*

subsidiou os treinamentos e a interação entre convidados e discentes. A Plataforma *Canva*, que é um editor gráfico, foi usada para produção de cards para divulgação das temporadas e episódios, a partir de layout pré-definido pela coordenadora do projeto. A divulgação ocorreu pelo Spotify sob título: Projeto Amazônia UFPa: <https://open.spotify.com/show/6zwSuhlbe0Eex1Ysa2bmcf>.

Seguiu-se do estudo sobre roteirização a fim de usar o podcast como recurso educacional na área da Enfermagem. Como aporte foram usadas comunicações científicas de diversas revistas da área de Enfermagem conforme tema, sendo estes escolhidos pela equipe e/ou indicados pelos convidados.

Como parte do processo de desenvolvimento de habilidades foram realizadas a produção dos *podcasts* por meio de roteiros para organização e planejamento. O roteiro padrão estrutural dos *podcasts*, expressado no **Quadro 1**, foi construído a partir da avaliação nas competências comunicativas feitas em conjunto pela equipe baseada em estudos da área e conforme aptidão de cada discente com o tema e dividida em 7 etapas, e seguiu-se a gestão (**Figura 1**) (NORONHA AL e OLIVEIRA HV, 2021; PINHEIRO EB, et al., 2020).

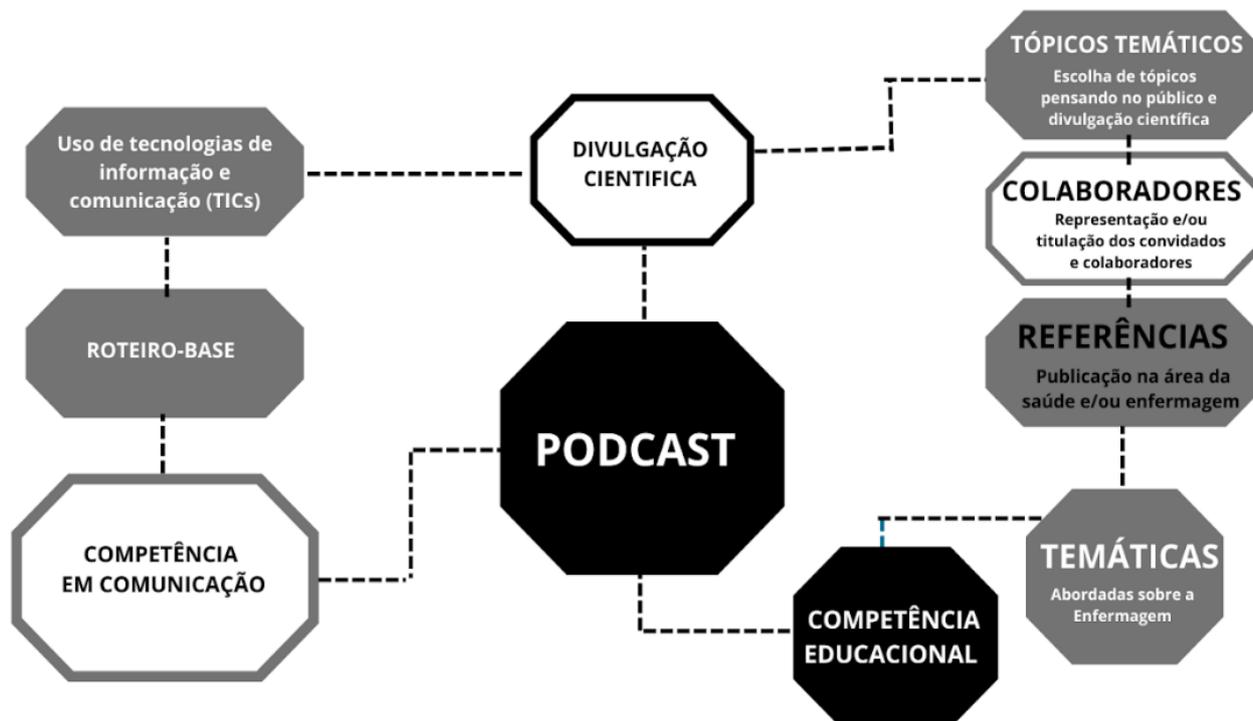
**Quadro 1** - Estrutura da produção do roteiro-base.

Ato	Ação	Objetivo
1	Chamada Inicial	Criar a primeira ponte de comunicação com o ouvinte.
<i>Efeito sonoro de transição e fundo</i>		Tornar o áudio mais agradável possível, chamar a atenção do ouvinte e mantê-lo concentrado no material, mudar de ação no roteiro sem que o áudio fique vago e tedioso.
2	Apresentação	Estimular o audiente, de forma carismática e atrativa, para permanecer ouvindo o áudio, desejando saber mais da temática apresentada.
<i>Efeito sonoro de transição e fundo</i>		
3	Introduzindo o tema	Introduzir a temática adequando a linguagem do público-alvo, evidenciar os eixos principais do tema.
<i>Efeito sonoro de transição e fundo</i>		
4	Apresentação dos (as) Convidados (as)	Preparar o ouvinte para acolher os convidados, em seguida passar a palavra para o convidado fazer sua apresentação pessoal.
<i>Efeito sonoro de transição e fundo</i>		
5	Perguntas e respostas dos convidados de forma intercaladas	Nortear o Podcast e dar profundidade a temática.
<i>Efeito sonoro de transição e fundo</i>		
6	Finalização e Créditos	Agradecer o ouvinte por ter consumido o produto técnico até o final, apresentar mais opções de acesso e interação com materiais semelhantes

**Fonte:** Araújo JS, et al., 2022. Baseado em Noronha AL e Oliveira HV, 2021; Pinheiro EB, 2020.

Resultou-se como resultado 16 episódios divididos em duas temporadas e seguiu o contexto: Título/tema; Tópicos Temáticos; Referência e Apresentação dos colaboradores. Apresentou-se por contextos amazônicos e/ou nacionais, e com o perfil de profissional de diversas áreas e titulações conforme registro de relatório final. Além disso, um fluxo de desenvolvimento advém do processo de criação dos *podcasts*, observado na **Figura 2**.

**Figura 2** - Processo de inclusão das competências em comunicação e educacional na produção do podcast.



**Fonte:** Araújo JS, et al., 2022. Desenvolvido pelo software Canva.com.

Além disso, a necessidade de uma abordagem que se estrutura o fomento educacional, usou-se a Teoria de Atividade (TA), favoreceu a inteligibilidade pedagógica o que nos permite ter uma visão ampliada sobre a educação (ROZA JCD, et al., 2020). Ademais, considera que o processo de ensino-aprendizagem está envolto em permanente transformação e dinâmicas (ASTUDILLO MV e MARTÍN-GARCIA AV, 2020).

O artigo apresenta as experiências dos próprios autores o que vai ao encontro da resolução 510 de 07 de abril de 2016, item VIII, não tendo necessidade de ser avaliada pelo sistema CEP/CONEP.

## DISCUSSÃO

Por meio da experiência observou-se que a mediação por recursos tecnológicos para fins de divulgação, mostra-se propício quando do formato de áudio (BERTO EF e GREGGIO S, 2021; FREIRE EPA, 2013; SILVA JÚNIOR E, 2021). A tipologia do tipo *podcast* e o treinamento para sua construção oportuniza o protagonismo e a identidade dos estudantes envolvidos, por meio do alinhamento com temas de interesse, seguindo a estratégia de organização e planejamento (BARATA G, 2021; REHFELDT MJ e SILVA MS, 2019).

Paralelamente identificou-se que as mídias sociais digitais, como Instagram e Facebook, disseminam áudios, seja para apresentação de podcasters e/ou para a divulgação de seus conteúdos, assim como observado em outros estudos (MOURA GMSS e OLSCHOWSKY A, 2017; REHFELDT MJ e SILVA MS, 2019). Já como estratégia de veiculação e visibilização, percebeu-se que plataformas de reprodução como Spotify, Anchor, Rádio Public e Google Podcast, as principais usadas no projeto, são recursos que possibilitam suporte para divulgação científica, em virtude da amplitude de alcance (ALENCAR TOS, et al., 2020). Outrora, é possível usá-las para outros fins, como a roteirização, pois é possível gerenciar conteúdos, como no caso da Anchor, que possui formato para edição de roteiros, e métricas que pode ser usadas futuramente para avaliação.

Evidencia-se, que mediam processos de formação no ensino superior como expressado na Figura 1, por dinâmicas que possibilitam treinamentos de habilidades de gestão, comunicação e tecnologia, observados em processos de aprendizagem e de formação de competências (REHFELDT MJ e SILVA MS, 2019; BERTO

EF e GREGGIO S, 2021). Nota-se que em conjunto com espaços cibernéticos, foi possível por meio de sua roteirização treinar organização, planejamento e avaliação, que são elementos essenciais na gestão em saúde (FREIRE EPA, 2013; PINHEIRO EB, 2020). Logo, potencializa processos gerenciais-organizacionais-individuais, treinamento de gestão de equipes, autogestão, autonomia, liderança e o trabalho colaborativo (FREIRE EPA, 2013; OLIVEIRA SL, et al., 2020). Para além disso, pode ser apresentado como recurso didático de modo interativo e com acesso atemporal (NORONHA AL e OLIVEIRA HV, 2020).

Na área de educação em Enfermagem a roteirização apresenta-se como mediador de divulgação de informações a respeito da atuação e formação dos profissionais pois pode ser construído por meio de temáticas, áreas e de especificidades de regiões geográficas, promovendo a identidade e protagonismo (NAVAS ALGP, et al., 2020; MOURA GMSS e OLSCHOWSKY A, 2020; EDUARDHA ECP, et al., 2020). Pode, então, contribuir com inserção de pautas que possibilitem destacar evidências científicas e para promoção da saúde, assim como de processos temas como da inclusão social e atuação da Enfermagem como observado na **Figura 2** (REHFELDT MJ e SILVA MS, 2019).

Além disso, potencializa as estratégias de ensino com a disseminação do saber por meio de processos de aprendizagem motivadores e transversais (**Quadro 1**) e alinhado a um sistema sócio-político formativo a enfermagem sob configuração de uma aprendizagem ativa e inovadora, avaliando as questões envolvidas com atenção, tempo e ensino, afirmando o papel do enfermeiro como coordenador das práticas de cuidado em diferentes espaços de atuação interprofissional expressado na **Figura 2**, com a diversidade temática e atuação e/ou formação da enfermagem (GODINHO MLC, 2021; MACEDO KDS, et al., 2018; SILVA JÚNIOR E, et al., 2020; ALENCAR TOS, et al., 2021).

Outrora, por meio da interação realizada no percurso de sua construção, a roteirização, possibilita relações interpessoais mediadas pelas TIC entre os envolvidos na execução do projeto e do podcast (SANTOS T e SÁ RA, 2021). Corroborar, também, para aproximação da comunidade acadêmica de outros públicos para além da universidade, pois facilita por meio do acesso e compartilhamento do conteúdo, interações que proporcionam o fortalecimento da identidade da profissão (ERDMANN AL, 2019; SOUZA FILHO ZA, et al., 2022; WANDERLEY TPS, et al., 2018).

No processo de elaboração dos roteiros, notou-se que a leitura de artigos científicos é essencial para formação crítica e reflexiva, sobretudo porque torna-se uma estratégia para estimular leitura, argumentação e acesso a conceitos científicos (BATISTELE MCB, et al., 2018). Além disso, o apoio de comunicações científicas, contribui para autonomia e autoaprendizagem e, dessa forma, promove-se a alfabetização científica por meio do conhecimento e leitura de trabalhos desenvolvidos em contexto da atuação e ação em saúde, favorecendo novos olhares pelo acadêmico de Enfermagem (BATISTELE MCB, et al., 2018; PINHEIRO FILHO I, 2020).

A articulação explícita entre roteiros e os temas, que norteiam os convidados e os *hosts*, em suas falas e posições pertinentes, quanto a um fluxo da divulgação científica torna-se favorável e relevante, a partir da conformação de escolha de representação e a interligação temática ao *podcasters* (PINHEIRO FILHO I, 2020; TELES TPZ e OLIVEIRA JRS, 2021). Tal apontamento é observado no perfil de colaborador aos episódios identificados na **Figura 2**, evidenciando estratégias para treinamentos para competência de trabalho colaborativo e em equipe, bem como o retrato da temática, e uma aprendizagem representativa e guiada (PARREIRAS C e LACERDA P, 2021).

Observa-se, portanto, que a se criar processos por meio de roteirização de *podcast* direciona-se formação para competências diversas como da tecnológica, ao se destacar nos processos de ensino e aprendizagem a disposição mediação por recursos didáticos-pedagógicos nas diversas plataformas de mídias digitais e a divulgação da ciência da enfermagem (WANDERLEY TPS, et al., 2018; SOUZA FILHO ZA, et al., 2022; BASTITELE MCB, et al., 2018). Assim como competências transversais previstas nas DCN (GODINHO MLC, et al., 2021).

A estrutura construída demonstra como o planejamento de ações de elaboração, avaliação e divulgação, interferem sobre a organização, compreensão e o desenvolvimento do produto, assim como do uso de

recursos tecnológicos para o ensino de enfermagem, tal como potencializa questões como das características regionais (BERTO EF e GREGGIO S, 2021; FREIRE EPA, 2013; ROSÁRIO CC, et al., 2021). Portanto, estimulou-se às reflexões críticas sobre a realidade e a materialização dos conhecimentos científico, por meio do reflexo construtivo e metodológico da roteirização, com o debate executado e as estruturas, auxiliando na aprendizagem e a aproximação das temáticas científicas a sociedade, como foi bem visto na articulação da gestão a execução dos roteiros como promissores para as competências educacional e de comunicação, observadas as potencialidades das TIC (SILVA JÚNIOR E, et al., 2020; PARREIRAS C e LACERDA P, 2021; WEBB L, et al., 2022; CARSON R e SOBOLEWSKI B, 2022).

O *podcast* é uma ferramenta tecnológica de fácil acesso, tornando-se um dos principais meios de divulgação de conteúdo inclusive da área de Enfermagem. Identificou-se que dentro da educação, apresenta-se como um recurso que envolve criação e protagonismo, em virtude dos processos que abrangem o desenvolvimento de competências transversais como a comunicação, mediando treinamento de habilidades para pesquisa e leitura de comunicação científica. Enquanto recurso no processo de aprendizagem favoreceu a integração da universidade com a comunidade a partir de um recurso de áudio acessível e de acessibilidade alcançado pela proposta do método pelo uso do recurso de roteirização. Também favoreceu a interação entre docente e discentes em atividades remotas, subsidiado por ações por plataformas digitais, demonstrando o potencial de tais recursos para orientação e treinamento de novas tecnologias educacionais.

Neste sentido, o uso de recursos de roteirização de *podcast* apresentou-se favorável para implementação de competências para a formação em Enfermagem desde que aplicada como recurso orientador de divulgação de tópicos temáticos. A experiência limitou-se a realizar treinamentos remotos em virtude da condição sanitária, sendo necessário que os discentes envolvidos tivessem acesso a recursos tecnológicos e internet. Em relação ao uso de roteiros, não foi possível identificar tais recursos voltados para área de saúde e enfermagem, sendo necessário adaptar e estudar modelos de outras áreas. Reitera-se que novos estudos e experiências sejam efetivadas com subsídios para identificar como recursos de áudio podem ser potenciais para divulgação, roteiros, interações entre enfermagem e sociedade, observados cenários e políticas e das transversalidades necessárias para a formação em saúde e Enfermagem, considerando os aspectos formativos inovadores e tecnológicos.

## AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO

Agradecimentos a PROEX/UFPa pela bolsa de extensão universitária.

## REFERÊNCIAS

1. ALENCAR TOS, et al. Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experiência do PET-Saúde Interprofissionalidade. *REVISA*, 2020; 9(Esp.1): 603–9.
2. ASTUDILLO MV e MARTÍN-GARCÍA AV. Teoria da atividade: Fundamento para estudo e desenho do Blended Learning. *Cad Pesqui*, 2020; 50(176): 515-33.
3. BARATA G, et al. O uso de mídias sociais por acadêmicos brasileiros. In: 6º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. Rio de Janeiro: UFRJ; 2018; 822p.
4. BATISTELE MCB, et al. O uso de textos de divulgação científica em atividades didáticas: uma revisão. *Rev Bras Ensino Ciênc Tecnol*, 2018; 11(3): 182-210.
5. BERTO EF e GREGGIO S. As potencialidades do gênero *podcast* no desenvolvimento e aprimoramento da habilidade de compreensão oral na aprendizagem de língua inglesa. *Ilha do Desterro*, 2021; 74(3): 183-203.
6. CARSON R e SOBOLEWSKI B. Responsive *Podcast* Curriculum Development for Asynchronous Nurse Practitioner Students. *The Journal for Nurse Practitioners*, 2022; 18(7): 735-56.
7. EDUARDHA ECP, et al. O uso do *podcast* como ferramenta de divulgação científica, 2020; 11(3).
8. ERDMANN AL. Doutorado Profissional e novos desafios na produção e transferência de conhecimento na área de enfermagem. *Rev Baiana Enferm*, 2019; 33: 338-93.
9. FREIRE EPA. *Podcast* na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação Tese de doutorado (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2013; 338 p
10. GARCIAI M, et al. Percepção do discente de enfermagem na construção do seu conhecimento no contexto da metodologia ativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2018; 11(2): e127.

11. GODINHO MLC, et al. Processo formativo de enfermeiros: visão de egressos sobre prática e inserção no mundo do trabalho. *Rev Min Enferm.*, 2021; 25: 1357.
12. MACEDO KDS, et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Esc Anna Nery Rev Enferm.*, 2018; 22(3).
13. MANSUR V, et al. Da publicação acadêmica à divulgação científica. *Cad Saúde Pública*, 2022; 37(7).
14. MOURA GMSS e OLSCHOWSKY A. Comunicação da produção científica e visibilidade do conhecimento na enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm*, 2017; 38(1) :731-95.
15. NAVAS ALGP, et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. *CoDAS*, 2020; 32(2).
16. NORONHA AL e OLIVEIRA HV. Cobertores, microfones e roteiros: a experiência do podcast Mundo na Sala de Aula. *R@U*, 2021; 13(1): 217-35.
17. OLIVEIRA SL, et al. Aprendizagem Baseada em Projetos no Ensino Médio: estudo comparativo entre métodos de Ensino, 2020; 34(67): 764–85.
18. PARREIRAS C e LACERDA P. Tecnologia, educação e divulgação científica em antropologia: Usos, consumos e produção de podcasts. *Novos Debates*, 2021; 7(1).
19. PINHEIRO EB. Podcast e Acessibilidade. *GEMInIS*, 2020; 11(2): 45-66.
20. PINHEIRO FILHO I. Educação e Tecnologia: O Uso de Recursos Inovadores no Processo de Ensino-Aprendizagem. *Rev psicol*, 2020; 14(51): 1008-20.
21. REHFELDT MJH e SILVA MS. Podcast como recurso de aprendizagem: Um elo entre as mídias digitais, a aprendizagem significativa e o educar pela pesquisa. *Re-vista*, 2019; 26(Esp.): 1171-94.
22. ROSÁRIO CC, et al. A experiência na construção de uma cartilha multimídia sobre tuberculose a partir de competências culturais. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(10): e8801.
23. ROZA JCD, et al. Blended Learning: Revisão Sistemática da Literatura em Periódicos Científicos Internacionais (2015 - 2018). *Educ Rev*, 2020; 36: 223-402.
24. SANTOS T e SÁ RA. O olhar complexo sobre a formação continuada de professores para a utilização pedagógica das tecnologias e mídias digitais. *Educar em Revista*, 2021; 37.
25. SILVA JÚNIOR E, et al. Educação em tempos de pandemia: o uso da ferramenta podcast como estratégia de ensino. *Tecnia*, 2020; 5(2).
26. SOUZA FILHO ZA, et al. Nursing care for the Amazon population: knowledge production and human resource development. *Rev Bras Enferm*, 2022; 75(Suppl 2).
27. TELES TPZ e OLIVEIRA JRS. O Uso de textos de divulgação científica na educação em saúde: uma revisão de atividades didáticas. *Ensino, Saúde Ambiente*, 2021; 13(3): 01-20.
28. WANDERLEY TPS, et al. Docência em saúde: tempo de novas tecnologias da informação e comunicação. *Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde*, 2018; 12(4): 488-501.
29. WEBB L, et al. The utility and impact of information communication technology (ICT) for pre-registration nurse education: A narrative synthesis systematic review. *Nurse Education Today*, 2017; 48: 160-71.